

REFLEXÃO DA CATEGORIA TESTEMUNHO NA CONTEMPORANEIDADE

Fagner José de Andrade¹, Luana Bezerra Côrtes¹, Mário Pereira Lima¹, Thaís de Aguiar Leal Domingues¹

¹Integrantes do PET Ciências Sociais — UFPE

Cientes da importância da pesquisa e do ensino enquanto atribuições fundamentais da educação superior brasileira, o PET Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco parte de uma apreciação da obra “História, Memória e Literatura: o testemunho na era das catástrofes” a fim de uma reflexão atual através da perspectiva da (pós-)modernidade, da religião e da psicologia. De maneira geral, o objetivo deste compilado de textos realizado por Márcio Seligmann-Silva, que envolve temáticas como o holocausto, o genocídio dos aborígenes latino-americanos, entre outras, é discutir as questões do testemunho na contemporaneidade. Segundo o autor, esse tipo de elaboração textual não diz respeito a uma “literatura do testemunho”, uma vez que esta não se trata de um gênero literário, mas de uma produção que se encontra no limiar entre as dimensões do fictício e do descritivo por seu aporte no relato que se fundamenta na história e na memória. Diante dessa leitura de cunho reflexivo, propomos uma discussão sobre a categoria “testemunho” num contexto sócio-cultural pós-moderno, pautado na extrema agilidade das trocas de informações e conhecimentos. Nesse sentido, a “era de liquidez” na qual vivemos se caracteriza pela fragmentação da “memória” coletiva, a qual perde sua importância numa sociedade norteadas por particularidades como o olhar esfacelado diante da realidade social, que não permite uma autoanálise dos indivíduos sobre si e sobre o meio em que vivem, e a “ruptura” com tradições e valores antigos, anteriormente estimados. É nessa conjuntura, portanto, que é essencial nos indagarmos sobre as continuidades e descontinuidades ao longo da história na relação proposta por Seligmann entre “sujeito e memória” — e suas implicações sócio-culturais — e desse modo atentarmos para a importância das obras de testemunho a fim de que os “relatos de catástrofe” não caiam no esquecimento, ou maiormemente que haja uma “naturalização” de seus eventos.

Palavras-chave: Pós-Modernidade. Memória. Sujeito. Tempo. Trauma. Testemunho.